

## **Demonstrações Financeiras**

### **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

31 de dezembro de 2012 e 2011 com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

# RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

## Índice

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... | 1  |
| Demonstrações financeiras auditadas  |    |
| Balanços patrimoniais .....  | 4  |
| Demonstrações dos resultados.....  | 6  |
| Demonstrações dos resultados abrangentes .....                                 | 7  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....                         | 8  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa.....   | 9  |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras .....                          | 10 |

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**RV Tecnologia e Sistemas S.A.**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RV Tecnologia e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase – continuidade das operações**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1, que indica que a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2012, capital circulante líquido negativo de R\$ 40.558 mil (2011 – R\$ 33.933 mil) e prejuízos acumulados de R\$ 7.033 mil (2011 - R\$ 9.430 mil). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de que a geração de caixa proveniente das operações, dos acionistas e/ou de financiadores será suficiente para a manutenção dessas operações.

## **Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras**

Em 30 de março de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com modificação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A modificação se deve ao fato da Companhia possuir naquela data R\$ 7.051 mil referentes a contas a receber da coligada Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda. (atualmente RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda.), para os quais não obtivemos evidência suficiente para concluir quanto à sua expectativa de realização. Conforme demonstrado na nota explicativa 10, a Companhia adquiriu o controle da coligada e realizou integralização de capital no referido investimento por meio da conversão do mútuo ativo que detinha junto à mesma e subsequentemente alienou o investimento na RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. para a coligada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. pelo montante de R\$ 7.000 mil.

Conforme demonstrado na nota explicativa 2.2, em 2012 a Companhia reanalisou seus contratos com as operadoras de telefonia e entendeu que está agindo primariamente como agente nestas operações de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas. Assim, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas com o objetivo de refletir a interpretação atual. Consequentemente, nossa opinião considera essas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida.

Salvador, 27 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva'.

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S-MG

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011

(Em milhares de reais)

|                               | <b>Notas</b> | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> | <b>01/01/2011</b> |
|-------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo                         |              |                   |                   |                   |
| Circulante                    |              |                   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5            | <b>18.104</b>     | 20.165            | 1.958             |
| Aplicações financeiras        | 6            | <b>21.817</b>     | 20.749            | 14.701            |
| Contas a receber              | 7            | <b>48.875</b>     | 29.107            | 25.581            |
| Adiantamentos diversos        | 8            | <b>2.387</b>      | 18.410            | 14.731            |
| Impostos a recuperar          |              | <b>3.062</b>      | 1.124             | 2.391             |
| Estoques                      | 9            | <b>88.628</b>     | 39.899            | 21.569            |
| Partes relacionadas           | 10           | <b>1.850</b>      | 209               | 400               |
| Outras contas a receber       |              | <b>205</b>        | 282               | 148               |
| Total do ativo circulante     |              | <b>184.928</b>    | 129.945           | 81.479            |
| Não circulante                |              |                   |                   |                   |
| Aplicações financeiras        | 6            | <b>15.758</b>     | 15.883            | 15.790            |
| Partes relacionadas           | 10           | <b>12.196</b>     | 20.698            | 16.896            |
| Depósitos judiciais           |              | <b>1.532</b>      | 231               | 90                |
| Impostos diferidos            | 24           | <b>1.788</b>      | 1.976             | 2.477             |
| Imobilizado                   | 11           | <b>32.548</b>     | 22.287            | 19.662            |
| Intangível                    | 12           | <b>11.426</b>     | 2.390             | 1.645             |
| Total do ativo não circulante |              | <b>75.248</b>     | 63.465            | 56.560            |
| Total do ativo                |              | <b>260.176</b>    | 193.410           | 138.039           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011

(Em milhares de reais)

|   | <b>Notas</b> | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> | <b>01/01/2011</b> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo e patrimônio líquido                                |              |                   |                   |                   |
| Circulante  |              |                   |                   |                   |
| Fornecedores  | 13           | <b>200.640</b>    | 146.092           | 101.490           |
| Empréstimos e financiamentos                                | 14           | <b>7.862</b>      | 5.357             | 13.118            |
| Debêntures  | 15           | <b>5.814</b>      | 5.730             | 1.187             |
| Obrigações sociais e trabalhistas                           |              | <b>2.057</b>      | 1.451             | 291               |
| Obrigações tributárias                                      |              | <b>18</b>         | 1.273             | -                 |
| Parcelamento de débitos tributários                         | 16           | <b>1.781</b>      | 2.479             | 3.108             |
| Partes relacionadas   | 10           | <b>4.073</b>      | 872               | 2.048             |
| Outras contas a pagar                                       |              | <b>3.241</b>      | 624               | 198               |
| Total do passivo circulante                                 |              | <b>225.486</b>    | 163.878           | 121.440           |
| Não circulante  |              |                   |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                                | 14           | <b>10.426</b>     | 5.123             | 2.419             |
| Debêntures  | 15           | <b>3.372</b>      | 9.671             | -                 |
| Parcelamento de débitos tributários                         | 16           | <b>4.991</b>      | 5.414             | 4.130             |
| Partes relacionadas   | 10           | <b>8.122</b>      | 3.771             | 5.573             |
| Impostos diferidos  | 24           | <b>3.242</b>      | 3.068             | 3.414             |
| Provisões para riscos tributários,<br>cíveis e trabalhistas | 17           | <b>370</b>        | 370               | 370               |
| Outras contas a pagar                                       |              | <b>325</b>        | -                 | -                 |
| Total do passivo não circulante                             |              | <b>30.848</b>     | 27.417            | 15.906            |
| Patrimônio líquido  | 18           |                   |                   |                   |
| Capital social  |              | <b>5.590</b>      | 5.590             | 8.961             |
| Ajuste de avaliação patrimonial                             |              | <b>5.285</b>      | 5.955             | 6.626             |
| Prejuízos acumulados  |              | <b>(7.033)</b>    | (9.430)           | (14.894)          |
| Total do patrimônio líquido                                 |              | <b>3.842</b>      | 2.115             | 693               |
| Total do passivo e patrimônio líquido                       |              | <b>260.176</b>    | 193.410           | 138.039           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

|  | <b>Notas</b> | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b>          |
|--|--------------|-------------------|----------------------------|
| Receita operacional líquida  | 19           | <b>153.385</b>    | (Reapresentado)<br>117.442 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos   | 20           | <b>(94.818)</b>   | (73.804)                   |
| Lucro bruto  |              | <b>58.566</b>     | 43.638                     |
| Despesas operacionais  |              |                   |                            |
| Comerciais   | 21           | <b>(5.132)</b>    | (6.004)                    |
| Gerais e administrativas   | 22           | <b>(45.182)</b>   | (30.743)                   |
| Honorários dos administradores   | 10           | <b>(1.390)</b>    | (426)                      |
| Outras despesas operacionais, líquidas   |              | <b>(2.264)</b>    | (1.460)                    |
|  |              | <b>(53.968)</b>   | (38.633)                   |
| Receitas financeiras   | 23           | <b>5.144</b>      | 5.167                      |
| Despesas financeiras   | 23           | <b>(6.898)</b>    | (7.287)                    |
|  |              | <b>(1.754)</b>    | (2.120)                    |
| Lucro antes do imposto de renda<br>e contribuição social   |              | <b>2.844</b>      | 2.885                      |
| Imposto de renda e contribuição social correntes   | 24           | <b>(543)</b>      | (1.808)                    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 24           | <b>(574)</b>      | 345                        |
|  |              | <b>(1.117)</b>    | (1.463)                    |
| Lucro líquido do exercício   |              | <b>1.727</b>      | 1.422                      |
| Ações em circulação no final do exercício (em milhares)  |              | <b>394.476</b>    | 394.476                    |
| Lucro básico e diluído por mil ações atribuível aos<br>acionistas da Companhia durante o exercício – R\$ |              | 0,0054            | 0,0036                     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

|   | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício  | 1.727             | 1.422             |
| Realização da reserva de avaliação patrimonial, líquida de impostos | (670)             | (671)             |
| Total de resultados abrangentes do exercício                        | <u>1.057</u>      | <u>751</u>        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

|   | <b>Capital social</b> | <b>Prejuízos acumulados</b> | <b>Outros resultados abrangentes</b>    |              |
|---|-----------------------|-----------------------------|---|--------------|
|   |                       |                             | <b>Ajustes de avaliação patrimonial</b> | <b>Total</b> |
| Saldos em 1 de janeiro de 2011                | 8.961                 | (14.894)                    | 6.626                                   | 693          |
| Redução de capital (nota 18)                  | (3.371)               | 3.371                       | -                                       | -            |
| Lucro líquido do exercício                    | -                     | 1.422                       | -                                       | 1.422        |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | -                     | 671                         | (671)                                   | -            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011              | 5.590                 | (9.430)                     | 5.955                                   | 2.115        |
| Lucro líquido do exercício                    | -                     | <b>1.727</b>                | -                                       | <b>1.727</b> |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | -                     | <b>670</b>                  | <b>(670)</b>                            | -            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012              | <b>5.590</b>          | <b>(7.033)</b>              | <b>5.285</b>                            | <b>3.842</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

|  | <u>2012</u>     | <u>2011</u> |
|--|-----------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais   |                 |             |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social  | <b>2.844</b>    | 2.885       |
| Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais |                 |             |
| Encargos financeiros, líquidos   | <b>5.517</b>    | 321         |
| Depreciação e amortização  | <b>8.249</b>    | 4.954       |
| Resultado líquido da alienação de bens do ativo intangível                                     | <b>1.273</b>    | -           |
| Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa                       | <b>148</b>      | 1.460       |
| Impostos diferidos   | <b>(44)</b>     | (345)       |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais:   |                 |             |
| Contas a receber   | <b>(19.620)</b> | (4.986)     |
| Adiantamentos diversos   | <b>16.023</b>   | (3.679)     |
| Impostos a recuperar   | <b>(1.939)</b>  | 1.267       |
| Estoques   | <b>(48.728)</b> | (18.330)    |
| Outros ativos operacionais   | <b>(1.278)</b>  | (275)       |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais:   |                 |             |
| Fornecedores   | <b>54.548</b>   | 44.602      |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | <b>606</b>      | 264         |
| Obrigações tributárias   | <b>(2.999)</b>  | 19          |
| Outros passivos operacionais   | <b>2.101</b>    | 1.081       |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais                                    | <b>16.701</b>   | 27.073      |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos   |                 |             |
| Aplicações financeiras   | <b>(942)</b>    | (2.165)     |
| Aquisição de ativo imobilizado   | <b>(15.817)</b> | (6.216)     |
| Aquisição de ativo intangível  | <b>(13.005)</b> | (2.108)     |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos   | <b>(29.764)</b> | (8.324)     |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos  |                 |             |
| Captação de empréstimos e financiamentos   | <b>22.435</b>   | 27.512      |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos   | <b>(24.899)</b> | (21.465)    |
| Recebimento de empréstimo realizado a parte relacionada  | <b>31.004</b>   | -           |
| Pagamento de empréstimo realizado a parte relacionada  | <b>(17.538)</b> | (6.589)     |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos                         | <b>11.002</b>   | (542)       |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa   | <b>(2.061)</b>  | 18.207      |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | <b>20.165</b>   | 1.958       |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | <b>18.104</b>   | 20.165      |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa   | <b>(2.061)</b>  | 18.207      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A RV possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (point of sale), TEF (transferência eletrônica de fundos) ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da RV é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; e (iv) carteiras virtuais. Atualmente, RV é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país e é considerada uma das principais parceiras de empresas como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A RV foi pioneira ao lançar, em 2002, uma solução própria, que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O Cellcard possibilita o desenvolvimento de uma grande quantidade de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

Devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Em 2011, a Companhia adquiriu debêntures da TNL OI para lastrear seu capital circulante que, em 31 de dezembro de 2012, monta R\$ 15.758 e encontra-se registrado no ativo não circulante.

Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 40.558 (31/12/2011 - R\$ 33.933) e prejuízo acumulado de R\$ 7.033 (31/12/2011 - R\$ 9.430). No intuito de reestruturar o seu perfil de endividamento, em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série, no valor R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial e com vencimento em 01 de agosto de 2014. Adicionalmente a Companhia conta com suporte financeiro dos seus acionistas.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 27 de março de 2013.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### 2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia, com o objetivo de aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 2011 para reconhecimento da receita derivada dos seus contratos com as operadoras de telefonia e entendeu que a mesma está agindo primariamente como agente nestas operações de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas. Sendo assim concluiu por modificar a demonstração do resultado, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes não produziram efeitos no balanço patrimonial, nem nas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

|  | <b>2011</b>                    | <b>Ajustes</b> | <b>2011</b>     |
|--|--------------------------------|----------------|-----------------|
|  | (Originalmente<br>apresentado) |                | (Reapresentado) |
| Receita operacional líquida                              | 1.263.800                      | (1.146.358)    | 117.442         |
| Custo dos produtos e serviços vendidos                   | (1.220.162)                    | 1.146.358      | (73.804)        |
| Lucro bruto  | 43.638                         | -              | 43.638          |
| Despesas operacionais                                    | (38.633)                       | -              | (38.633)        |
| Resultado Financeiro                                     | (2.120)                        | -              | (2.120)         |
| Lucro antes do imposto de renda<br>e contribuição social | 2.885                          | -              | 2.885           |
| Imposto de renda e contribuição social                   | (1.463)                        | -              | (1.463)         |
| Lucro líquido do exercício                               | 1.422                          | -              | 1.422           |

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Apuração do resultado**

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

A Companhia atua como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### **i) Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e partes relacionadas.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

##### ii) Mensuração subsequente--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

*Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:* Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

*Investimentos mantidos até o vencimento:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

*Recebíveis:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

*Ativos financeiros disponíveis para venda:* são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

*Empréstimos e financiamentos:* Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Caixa e equivalentes a caixa**

Incluem caixa e saldos positivos em contas bancárias. Os saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### **3.4. Aplicações financeiras**

Classificadas como investimentos mantidos até o vencimento, são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros.

#### **3.5. Contas a receber de clientes**

Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e são apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 7.

#### **3.6. Estoques**

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião do consumo ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **3.7. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.



## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Imobilizado--Continuação**

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### **3.8. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

#### **3.9. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

#### **3.10. Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecido no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimadas dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não foram identificadas evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

#### **3.12. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.13. Tributação**

##### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Tributação--Continuação**

##### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

##### *Imposto sobre vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14. Provisões**

##### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### *Provisões para créditos de liquidação duvidosa*

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

##### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### *Julgamentos*

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *Julgamentos--Continuação*

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

##### *Estimativas e Premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

##### *i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

##### *ii) Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *Estimativas e Premissas--Continuação*

##### *ii) Impostos -- continuação*

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

##### *iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

#### **3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)).

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 4. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição              | 31/12/2012    | 31/12/2011 | 01/01/2011 |
|------------------------|---------------|------------|------------|
| Caixa                  | 68            | 53         | 45         |
| Bancos conta movimento | 18.036        | 20.112     | 1.1913     |
|                        | <b>18.104</b> | 20.165     | 1.958      |

### 6. Aplicações financeiras

| Descrição                  | Remuneração      | Vencimento | 31/12/2012      | 31/12/2011 | 01/01/2011 |
|----------------------------|------------------|------------|-----------------|------------|------------|
| Aplicações financeiras (a) |                  |            |                 |            |            |
| Itaú                       | 100% do CDI      | (a)        | 5.195           | 8.196      | 3.328      |
| Bradesco                   | 98,5% do CDI     | (a)        | 647             | 240        | -          |
| Fibra                      | 101% do CDI      | (a)        | 4.394           | 5.447      | 4.947      |
| Santander                  | 100% do CDI      | (a)        | 7.634           | 3.559      | 3.220      |
| Bicbanco                   | 98% do CDI       | (a)        | 812             | -          | -          |
| Votorantim                 | 106,22% do CDI   | (a)        | 3.135           | 3.307      | 3.206      |
| Debêntures TNLE 15 (b)     | 1,20% a.a. + CDI | 2014       | 15.758          | 15.883     | 15.790     |
|                            |                  |            | <b>37.575</b>   | 36.632     | 30.491     |
| Circulante                 |                  |            | <b>(21.817)</b> | (20.749)   | (14.701)   |
| Não circulante             |                  |            | <b>15.758</b>   | 15.883     | 15.790     |

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

(b) Em 15 de abril de 2011, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. (“TNLE15”), no valor de R\$ 15.565, com vencimento para 15 de abril de 2015 e cuja remuneração corresponde à 1,20% a.a., acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 7. Contas a receber

| <u>Descrição</u>                  | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> | <u>01/01/2011</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Cientes – Operadoras              | 315               | -                 | 884               |
| Cellcred                          | 5.006             | 1.436             | 1.804             |
| Outros Clientes – PDV             | 45.162            | 29.131            | 22.893            |
|                                   | <u>50.483</u>     | <u>30.567</u>     | <u>25.581</u>     |
| Provisão para devedores duvidosos | (1.608)           | (1.460)           | -                 |
|                                   | <u>48.875</u>     | <u>29.107</u>     | <u>25.581</u>     |

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

| <u>Descrição</u>             | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> | <u>01/01/2011</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| A vencer                     | 39.621            | 20.194            | 17.255            |
| Vencidas há 30 dias          | 9.424             | 9.421             | 5.922             |
| Vencidas de 31 a 60 dias     | 341               | 255               | 295               |
| Vencidas de 61 a 180 dias    | 267               | 685               | 928               |
| Vencidas há mais de 180 dias | 830               | 12                | 1.181             |
|                              | <u>50.483</u>     | <u>30.567</u>     | <u>25.581</u>     |

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

|                                 | <u>Provisão para créditos de<br/>liquidação duvidosa</u> |
|---------------------------------|--|
| Saldo em 01 de janeiro 2011     | -  |
| Constituição de provisão        | (1.460)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | (1.460)  |
| Constituição de provisão        | (148)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | <u>(1.608)</u>   |

#### Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 8. Adiantamentos diversos

| Descrição                       | 31/12/2012   | 31/12/2011    | 01/01/2011    |
|---------------------------------|--------------|---------------|---------------|
| Adiantamento a fornecedores (a) | 2.150        | 18.342        | 14.695        |
| Adiantamento a empregados       | 237          | 68            | 33            |
| Outros                          | -            | -             | 3             |
|                                 | <b>2.387</b> | <b>18.410</b> | <b>14.731</b> |

(a) Adiantamentos realizados principalmente para a operadora Vivo com o objetivo de aumentar o limite de crédito e disponibilidade de recargas on-line por parte desta operadora.

### 9. Estoques

| Descrição                           | 31/12/2012    | 31/12/2011    | 01/01/2011    |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Recarga de celular pré-pago e chip: |               |               |               |
| TIM                                 | 66.677        | 26.848        | 11.276        |
| Oi                                  | 19.516        | 11.894        | 7.984         |
| Claro                               | 628           | 128           | 1.327         |
| Vivo                                | 370           | 179           | 533           |
| Outros                              | 1.437         | 850           | 449           |
|                                     | <b>88.628</b> | <b>39.899</b> | <b>21.569</b> |

### 10. Partes relacionadas

|  | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Receitas (despesas) |
|--|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|---------------------|
| <i>Fornecedores</i>                        |                  |                      |                    |                        |                     |
| BM Logística Comércio e Serviços Ltda. (a) | -                | -                    | 42.526             | -                      | (311.965)           |
|  | -                | -                    | 42.526             | -                      | (311.965)           |
| <i>Conta corrente</i>                      |                  |                      |                    |                        |                     |
| BM Logística Comércio e Serviços Ltda. (a) | 1.750            | 11.898               | 3.201              | 5.869                  | -                   |
| BM Fomento Mercantil Ltda.                 | -                | 87                   | -                  | -                      | -                   |
|  | 1.750            | 11.985               | 3.201              | 5.869                  | -                   |
| <i>Mútuo</i>                               |                  |                      |                    |                        |                     |
| Pessoa física                              | 100              | -                    | 872                | 500                    | -                   |
| 3P Investimentos S.A.                      | -                | -                    | -                  | -                      | 2.214               |
| ZAZ Comércio e Serviço de Distribuição     | -                | -                    | -                  | -                      | -                   |
| Comércio Telefônico Ltda.                  | -                | 106                  | -                  | -                      | -                   |
| RV Comércio Ltda.                          | -                | 105                  | -                  | -                      | -                   |
| RV Participações Ltda.                     | -                | -                    | -                  | 1.752                  | -                   |
|  | 100              | 211                  | 872                | 2.253                  | 2.214               |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>    | <b>1.850</b>     | <b>12.196</b>        | <b>4.073</b>       | <b>8.122</b>           | <b>(309.751)</b>    |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011           | 209              | 20.698               | 872                | 3.771                  | (84.776)            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010           | 400              | 16.896               | 2.048              | 5.573                  | (51.065)            |

## **RV Tecnologia e Sistemas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### **10. Partes relacionadas--Continuação**

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes. As principais transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

- (a) As despesas e receitas incorridas em operações junto à parte relacionada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. (“BM Logística”) referem-se a: (i) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas; (ii) despesas de aluguel de POS pertencentes à BM Logística utilizados na operação da RV; e (iii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV.
- (b) Em janeiro de 2012 a Companhia adquiriu o controle da coligada Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda. (“Merflur”) junto aos seus antigos sócios Fullcarga Serviços Transaccionales S.A. e BH Telecom Ltda., os quais cederam e transferiram para a Companhia as 500.000 cotas que detinham, pelo valor simbólico de R\$ 1,00, se retirando assim da sociedade. Como parte do contrato de compra e venda de ações da Merflur, a Companhia realizou integralização de capital no referido investimento no montante de R\$ 7.206 por meio da conversão do mútuo ativo que detinha junto à mesma, fazendo com que esta passasse a possuir um capital social total de R\$ 7.706 e alterou a razão social da Merflur para RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. (“RV Comércio”).

Em 30 de março de 2012, a Companhia protocolou na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) a alteração do contrato social da RV Comércio que reflete a venda e transferência da participação da Companhia naquela sociedade para a empresa ligada, BM Logística, através da cessão das 7.706.660 cotas que detinha pelo valor de R\$ 7.000, se retirando assim da sociedade. O processo foi homologado pela JUCEMG e a Companhia procedeu aos registros contábeis da referida alteração societária.

#### *Remuneração da Administração*

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 1.390 em 31 de dezembro de 2012 (31/12/2011 - R\$426; 01/01/2011 – R\$ 114), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado

|                                      | Taxas médias<br>anuais de<br>depreciação % | Saldos em<br>31/12/2011 | Adições | Baixas  | Saldos em<br>31/12/2012 |
|--------------------------------------|--|-------------------------|---------|---------|-------------------------|
| Custo                                |  |                         |         |         |                         |
| Máquinas e equipamentos              |  | 446                     | 314     | -       | 760                     |
| Plataforma tecnológica Cellcard      |  | 32.690                  | 15.342  | (5.287) | 42.745                  |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros |  | -                       | 54      | (54)    | -                       |
| Móveis e utensílios                  |  | 624                     | 107     | (255)   | 476                     |
| Subtotal custo                       |  | 33.760                  | 15.817  | (5.596) | 43.981                  |
| Depreciação                          |  |                         |         |         |                         |
| Máquinas e equipamentos              | 10%  | (31)                    | (66)    | -       | (97)                    |
| Plataforma tecnológica Cellcard      | 10 a 20%                                   | (11.150)                | (5.334) | 5.230   | (11.254)                |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10%  | -                       | (8)     | 8       | -                       |
| Móveis e utensílios                  | 10%  | (292)                   | (45)    | 255     | (82)                    |
| Subtotal depreciação                 |  | (11.473)                | (5.453) | 5.493   | (11.433)                |
|                                      |  | 22.287                  | 10.364  | (103)   | 32.548                  |

|                                 | Taxas médias<br>anuais de<br>depreciação % | Saldos em<br>01/01/2011 | Adições | Baixas | Saldos em<br>31/12/2011 |
|---------------------------------|--|-------------------------|---------|--------|-------------------------|
| Custo                           |  |                         |         |        |                         |
| Máquinas e equipamentos         |  | 95                      | 351     | -      | 446                     |
| Plataforma tecnológica Cellcard |  | 26.860                  | 5.830   | -      | 32.690                  |
| Móveis e utensílios             |  | 589                     | 35      | -      | 624                     |
| Subtotal custo                  |  | 27.544                  | 6.216   | -      | 33.760                  |
| Depreciação                     |  |                         |         |        |                         |
| Máquinas e equipamentos         | 10%  | (26)                    | (5)     | -      | (31)                    |
| Plataforma tecnológica Cellcard | 10 a 20%                                   | (7.598)                 | (3.552) | -      | (11.150)                |
| Móveis e utensílios             | 10%  | (258)                   | (34)    | -      | (292)                   |
| Subtotal depreciação            |  | (7.882)                 | (3.591) | -      | (11.473)                |
|                                 |  | (19.662)                | 2.625   | -      | 22.287                  |

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo apresentando refere-se a contratos para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no valor total de R\$ 15.857 (31/12/2011 – R\$ 11.097; 01/01/2011 – R\$ 5.297). Adicionalmente a Companhia possui terminais de POS no montante de R\$ 20.365 (31/12/2011 – R\$ 9.358; 01/01/2011 – R\$ 3.245) dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú e Bradesco. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 13. A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos bens.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível

|   | Taxas médias<br>anuais de<br>amortização % | Saldos em<br>31/12/2011 | Adições | Baixas  | Saldos em<br>31/12/2012 |
|---|--|-------------------------|---------|---------|-------------------------|
| Custo   |  |                         |         |         |                         |
| Fundo de comércio (a)                                   |  | 3.752                   | 2.495   | (2.816) | 3.431                   |
| Cessão de direito de uso da rede de<br>distribuição (b) |  | -                       | 9.605   | -       | 9.605                   |
| Outros  |  | 1                       | 905     | -       | 906                     |
| Subtotal custo  |  | 3.753                   | 13.005  | (2.816) | 13.942                  |
| Amortização   |  |                         |         |         |                         |
| Fundo de comércio                                       | 33%  | (1.363)                 | (1.939) | 1.646   | (1.656)                 |
| Cessão de direito de uso da rede de<br>distribuição     |  | -                       | (800)   | -       | (800)                   |
| Outros  | 10%  | -                       | (57)    | -       | (57)                    |
| Subtotal amortização                                    |  | (1.363)                 | (2.796) | 1.646   | (2.513)                 |
|   |  |                         |         |         | -                       |
|   |  | 2.390                   | 10.205  | 1.170   | 11.426                  |

|                       | Taxas médias<br>anuais de<br>amortização % | Saldos em<br>01/01/2011 | Adições | Baixas | Saldos em<br>31/12/2011 |
|-----------------------|--|-------------------------|---------|--------|-------------------------|
| Custo                 |  |                         |         |        |                         |
| Fundo de comércio (a) |  | 1.644                   | 2.108   | -      | 3.752                   |
| Outros                |  | 1                       | -       | -      | 1                       |
| Subtotal custo        |  | 1.645                   | 2.108   | -      | 3.753                   |
| Amortização           |  |                         |         |        |                         |
| Fundo de comércio     | 33%  | -                       | (1.363) | -      | (1.363)                 |
| Subtotal amortização  |  | -                       | (1.363) | -      | (1.363)                 |
|                       |  |                         |         |        | -                       |
|                       |  | 1.645                   | 745     | -      | 2.390                   |

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do País. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de recisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.
- (b) A Companhia firmou um contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição junto a BM Logística Comércio e Serviços Ltda. para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO).

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 13. Fornecedores

| <u>Descrição</u>     | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> | <u>01/01/2011</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Terceiros:</b>    |                   |                   |                   |
| Oi                   | <b>70.762</b>     | 58.972            | 45.246            |
| TIM                  | <b>46.470</b>     | 49.917            | 22.744            |
| Vivo                 | <b>19.437</b>     | 20.758            | 17.287            |
| Claro                | <b>16.897</b>     | 11.315            | 8.159             |
| Outros               | <b>4.548</b>      | 3.533             | 2.348             |
| Sub-total            | <b>158.114</b>    | 144.495           | 95.784            |
| Partes relacionadas: |                   |                   |                   |
| BM Logística (a)     | <b>42.526</b>     | 1.597             | 5.706             |
| Total                | <b>200.640</b>    | 146.092           | 101.490           |

(a) Refere-se a compra de recarga online da operadora TIM.

### 14. Empréstimos e financiamentos

| <u>Banco</u>    | <u>Modalidade</u> | <u>Encargos</u>        | <u>Vencimento</u> | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> | <u>01/01/2011</u> |
|-----------------|-------------------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Banco Itaú      | Capital de giro   | CDI + 4% a.m.          | 2013              | <b>2.431</b>      | 2.441             | 6.188             |
| Banco Itaú      | Leasing           | CDI + 3,7% a 3,9% a.a. | Até 2015          | <b>2.811</b>      | 3.753             | 1.668             |
| Bicbanco        | CDC               | 1,4% a.m               | Até 2015          | <b>2.387</b>      | -                 | -                 |
| Banco Bradesco  | Capital de giro   | 1,36% a.m..            | 2011              | -                 | -                 | 500               |
| Banco Bradesco  | Leasing           | 7,5% a 8,2% a.a.       | Até 2015          | <b>5.069</b>      | 3.374             | 2.543             |
| Banco do Brasil | Leasing           | 15,39 % a.a.           | Até 2014          | <b>5.590</b>      | -                 | -                 |
| Lemon Bank      | Capital de giro   | CDI +0,9% a.m.         | 2011              | -                 | -                 | 4.638             |
| Banco Fibra     | Capital de giro   | CDI + 0,4% a.m.        | 2011              | -                 | 912               | -                 |
| Total           |                   |                        |                   | <b>18.288</b>     | 10.480            | 15.537            |
| Circulante      |                   |                        |                   | <b>(7.862)</b>    | (5.357)           | (13.118)          |
| Não circulante  |                   |                        |                   | <b>10.426</b>     | 5.123             | 2.419             |

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

| Banco           | Modalidade      | 31/12/2011    | Adição        | Baixa          | Juros        | 31/12/2012           |
|-----------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|--------------|----------------------|
| Banco Itaú      | Capital de giro | 2.441         | -             | (173)          | 163          | <b>2.431</b>         |
| Banco Itaú      | Leasing         | 3.753         | 999           | (1.931)        | 707          | <b>2.811</b>         |
| Bicbanco        | CDC             | -             | 2.658         | (418)          | 147          | <b>2.387</b>         |
| Banco Bradesco  | Leasing         | 3.374         | 3.680         | (2.702)        | 717          | <b>5.069</b>         |
| Banco do Brasil | Leasing         | -             | 6.836         | (1.564)        | 318          | <b>5.590</b>         |
| Banco Fibra     | Capital de giro | 912           | -             | (1.054)        | 142          | -                    |
| Total           |                 | <u>10.480</u> | <u>14.173</u> | <u>(7.842)</u> | <u>2.194</u> | <u><b>18.288</b></u> |

| Banco          | Modalidade      | 01/01/2011    | Adição       | Baixa           | Juros        | 31/12/2011    |
|----------------|-----------------|---------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|
| Banco Itaú     | Capital de giro | 6.188         | -            | (4.015)         | 268          | 2.441         |
| Banco Itaú     | Leasing         | 1.668         | 2.518        | (783)           | 350          | 3.753         |
| Banco Bradesco | Capital de giro | 500           | -            | (545)           | 45           | -             |
| Banco Bradesco | Leasing         | 2.543         | 3.173        | (2.494)         | 152          | 3.374         |
| Lemon Bank     | Capital de giro | 4.638         | 3.000        | (7.895)         | 257          | -             |
| Banco Fibra    | Capital de giro | -             | 900          | -               | 12           | 912           |
| Total          |                 | <u>15.537</u> | <u>9.591</u> | <u>(15.732)</u> | <u>1.084</u> | <u>10.480</u> |

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| <b>Ano de vencimento:</b> | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> | <b>01/01/2011</b> |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 2012                      | -                 | 276               | 1.557             |
| 2013                      | -                 | 3.076             | 862               |
| 2014                      | <b>5.232</b>      | 1.771             | -                 |
| 2015                      | <b>5.194</b>      | -                 | -                 |
| Total                     | <b>10.426</b>     | 5.123             | 2.419             |

Os empréstimos e financiamentos de capital de giro foram contratados pela Companhia principalmente com o objetivo de aumento do limite de crédito junto a seus fornecedores.

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia possui contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros, os quais foram cumpridos.

### 15. Debêntures

| <b>Banco</b>   | <b>Modalidade</b> | <b>Encargos</b> | <b>Vencimento</b> | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> | <b>01/01/2011</b> |
|----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Banco Itaú     | Debêntures        | CDI + 5,4% a.a. | Até 2014          | <b>9.186</b>      | 15.400            | -                 |
| Total          |                   |                 |                   | <b>9.186</b>      | 15.400            | -                 |
| Circulante     |                   |                 |                   | <b>(5.814)</b>    | (5.730)           | -                 |
| Não circulante |                   |                 |                   | <b>3.372</b>      | 9.671             | -                 |

Em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidirá juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários. O valor do principal será amortizado em 31 parcelas mensais e consecutivas, sendo o pagamento da primeira parcela ocorreu em 01 de fevereiro de 2012 e o último está previsto para 01 de agosto de 2014. Os juros remuneratórios serão pagos: (i) da data de emissão até o término do período de carência, em 2 parcelas trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de novembro de 2011 e a segunda em 01 de fevereiro de 2012; e (ii) entre o término do período de carência e a data de vencimento, em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de março de 2012, e a última na data de vencimento.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 15. Debêntures--Continuação

As debêntures estão garantidas por meio do instrumento particular de cessão fiduciária em garantia de direitos creditórios. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia as debêntures estavam sujeitas a *covenants* financeiros, os quais foram cumpridos.

### 16. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

|   |              |
|---|--------------|
| Saldos dos parcelamentos em 1 de janeiro de 2010  | 5.530        |
| Atualizações                                      | 494          |
| Pagamentos  | (958)        |
| Novas inclusões                                   | 2.172        |
| Saldos dos parcelamentos em 01 de janeiro de 2011 | 7.238        |
| Atualizações                                      | 534          |
| Pagamentos  | (754)        |
| Efeitos da consolidação                           | 875          |
| Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2011 | 7.893        |
| Atualizações                                      | 623          |
| Pagamentos  | (1.744)      |
| Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2012 | <u>6.772</u> |
| Passivo circulante                                | 1.781        |
| Passivo não circulante                            | 4.991        |

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em junho de 2012, sendo que a maior parte será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.



## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 16. Parcelamento de débitos tributários--Continuação

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

| Ano            | 31/12/2012   | 31/12/2011   | 01/01/2011   |
|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 2012           | -            | -            | 951          |
| 2013           | -            | 482          | 482          |
| 2014           | 247          | 247          | 247          |
| 2015           | 247          | 247          | 247          |
| 2016           | 247          | 247          | 247          |
| 2017           | 247          | 247          | 247          |
| 2018 em diante | 4.003        | 3.944        | 1.709        |
|                | <b>4.991</b> | <b>5.414</b> | <b>4.130</b> |

### 17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 370 (31/12/2011 e 01/01/2011 – R\$ 370) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis, para as quais a Companhia mantém provisão.

A Companhia também é parte em ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 326 (31/12/2011 – R\$ 205; 01/01/2011 – R\$ 198), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 (01/01/2011 – R\$ 8.961) está representado por 394.476 (01/01/2011 – 394.476)ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

| Acionista                        | 31/12/2012          |      | 31/12/2011          |      | 01/01/2011          |      |
|----------------------------------|---------------------|------|---------------------|------|---------------------|------|
|                                  | Quantidade de ações | %    | Quantidade de ações | %    | Quantidade de ações | %    |
| BMRV Participações S.A.          | 268.244             | 68%  | 268.241             | 68%  | 268.241             | 68%  |
| ABC Consultoria e Serviços Ltda. | 65.089              | 16%  | 65.088              | 16%  | 65.088              | 16%  |
| Zeus Participações Ltda.         | 26.627              | 7%   | 26.626              | 7%   | 26.626              | 7%   |
| R3 Participações Ltda.           | 26.627              | 7%   | 26.627              | 7%   | 26.627              | 7%   |
| Latinfinance Advisory & Research | 7.889               | 2%   | 7.889               | 2%   | 7.889               | 2%   |
| Fabio Marques de Azevedo         | -                   | 0%   | 1                   | 0%   | 1                   | 0%   |
| Antonio José Buffe Chamone       | -                   | 0%   | 1                   | 0%   | 1                   | 0%   |
| José Paulo de Freitas Guimarães  | -                   | 0%   | 1                   | 0%   | 1                   | 0%   |
| Valmor Pedro Bosi                | -                   | 0%   | 1                   | 0%   | 1                   | 0%   |
| José Santo Bastião               | -                   | 0%   | 1                   | 0%   | 1                   | 0%   |
| Total                            | 394.476             | 100% | 394.476             | 100% | 394.476             | 100% |

Em 21 de dezembro de 2011 foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia para compensação de prejuízos acumulados no montante de R\$ 3.371.

#### b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

#### c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2012 este saldo corresponde a R\$ 5.285 (31/12/2011 – R\$ 5.955; 01/01/2011 - R\$ 6.626).

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 19. Receita operacional líquida

| <u>Descrição</u>            | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
|                             |                   | (representado)    |
| Receita de vendas           | <b>360.904</b>    | 250.877           |
| Receita de serviços         | <b>1.921</b>      | 623               |
|                             | <b>362.825</b>    | 251.500           |
| Deduções da receita         |                   |                   |
| PIS                         | <b>(35.398)</b>   | (22.989)          |
| COFINS                      | <b>(162.930)</b>  | (105.889)         |
| ISS                         | <b>(78)</b>       | (31)              |
| Devoluções de vendas        | <b>(11.034)</b>   | (5.149)           |
|                             | <b>(209.440)</b>  | (134.058)         |
| Receita operacional líquida | <b>153.385</b>    | 117.442           |

Conforme descrito na Nota 2.2, caso a Companhia não atuasse como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

|  | <u>31/12/2012</u>  | <u>31/12/2011</u> |
|--|--------------------|-------------------|
| Receita de revenda de mercadoria       | <b>2.154.570</b>   | 1.397.235         |
| Receita de prestação de Serviços       | <b>1.921</b>       | 623               |
| Receita operacional bruta              | <b>2.156.491</b>   | 1.397.858         |
| Deduções da receita bruta              | <b>(209.440)</b>   | (134.058)         |
| Receita operacional líquida            | <b>1.947.051</b>   | 1.263.800         |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | <b>(1.888.485)</b> | (1.220.161)       |
| Lucro bruto                            | <b>58.566</b>      | 43.639            |

### 20. Custo dos produtos e serviços vendidos

| <u>Descrição</u>                           | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Custo recarga e chip                       | <b>90.653</b>     | 70.908            |
| Custo com serviços de transação eletrônica | <b>4.165</b>      | 2.635             |
| Outras                                     | -                 | 261               |
|  | <b>94.818</b>     | 73.804            |

### 21. Despesas comerciais

| <u>Descrição</u>             | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Comissões                    | <b>3.947</b>      | 1.604             |
| Propaganda e publicidade     | <b>539</b>        | 2.363             |
| Combustíveis e lubrificantes | <b>640</b>        | 498               |
| Força de vendas              | -                 | 1.081             |
| Outras                       | <b>6</b>          | 458               |
|                              | <b>5.132</b>      | 6.004             |

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 22. Despesas gerais e administrativas

| <b>Descrição</b>             | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Materiais                    | <b>1.258</b>      | 646               |
| Despesa com pessoal          | <b>24.912</b>     | 16.779            |
| Depreciação e amortização    | <b>7.961</b>      | 6.626             |
| Serviços de terceiros        | <b>3.851</b>      | 1.499             |
| Alugueis e condomínio        | <b>2.140</b>      | 2.476             |
| Serviços partes relacionadas | <b>1.376</b>      | -                 |
| Viagens e estadias           | <b>1.366</b>      | 1.193             |
| Comunicações e telefonia     | <b>1.119</b>      | 1.151             |
| Outras                       | <b>1.199</b>      | 373               |
|                              | <b>45.182</b>     | 30.743            |

### 23. Resultado financeiro

| <b>Descrição</b>                         | <b>31/12/2012</b> | <b>31/12/2011</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <i>Receitas financeiras</i>              |                   |                   |
| Rendimentos de aplicações financeiras    | <b>3.379</b>      | 3.976             |
| Juros ativos                             | <b>966</b>        | 548               |
| Descontos obtidos                        | <b>799</b>        | 569               |
| Outras                                   | -                 | 74                |
|  | <b>5.144</b>      | 5.167             |
| <i>Despesas financeiras</i>              |                   |                   |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | <b>(3.157)</b>    | (3.543)           |
| Juros sobre fornecedores                 | <b>(78)</b>       | (16)              |
| Juros sobre parcelamentos fiscais        | <b>(623)</b>      | (1.394)           |
| Comissão cartas de fiança                | <b>(634)</b>      | (1.060)           |
| Juros sobre debêntures                   | <b>(1.796)</b>    | (754)             |
| IOF sobre aplicações financeiras         | <b>(200)</b>      | (90)              |
| Outras                                   | <b>(410)</b>      | (430)             |
|  | <b>(6.898)</b>    | (7.287)           |
| Resultado financeiro, líquido            | <b>(1.754)</b>    | (2.120)           |

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 24. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

|   | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | <b>2.133</b>      | 2.885             |
| Alíquota fiscal combinada   | <b>34%</b>        | 34%               |
| Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal               | <b>725</b>        | 980               |
| Ajustes para cálculo da taxa efetiva:                               |                   |                   |
| Diferenças permanentes  | <b>(254)</b>      | 273               |
| Diferenças temporárias  | <b>(921)</b>      | 579               |
| Redução adicional de IR   | -                 | (24)              |
| Depreciação custo atribuído   | <b>(362)</b>      | (345)             |
| Compensação de prejuízo fiscal                                      | <b>(305)</b>      | -                 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                    | <b>(543)</b>      | 1.808             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                    | <b>(574)</b>      | (345)             |
| Total despesa de imposto de renda e contribuição social             | <b>(1.117)</b>    | 1.463             |
| Taxa efetiva  | <b>65%</b>        | 51%               |

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

| <u>Descrição</u>  | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo</b>  |                   |                   |
| IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal                 | <b>1.788</b>      | 1.976             |
|   | <b>1.788</b>      | 1.976             |
| <b>Passivo</b>  |                   |                   |
| IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial | <b>3.242</b>      | 3.068             |
|   | <b>3.242</b>      | 3.068             |

A estimativa de realização dos impostos diferidos ativos é a seguinte:

| <u>Ano</u> | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2011</u> |
|------------|-------------------|-------------------|
| 2012       | -                 | 1.976             |
| 2013       | <b>837</b>        | -                 |
| 2014       | <b>951</b>        | -                 |
|            | <b>1.788</b>      | 1.976             |

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 25. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

| <b>Ramos</b>  | <b>Importância<br/>segurada</b> | <b>Vencimento</b> |
|---|---------------------------------|-------------------|
| Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais | 350                             | 11/12/13          |
| Seguro de vida em grupo   | 960                             | 01/12/13          |

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros conforme descrito a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado a seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Debêntures (ativas) - estão classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros;
- Partes relacionadas – mútuos ativos e passivos classificados como recebíveis e passivos ao custo amortizado;
- Contas a receber de clientes – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – decorrem de transações realizadas com terceiros para contratação de serviços ou compras de mercadorias com preços praticados a valor de mercado;

## RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

- Empréstimos, financiamentos e debêntures - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados ao custo amortizado. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas atrelados a taxas pré e pós-fixadas.

#### b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não operou com derivativos.

#### c) Fatores de risco

##### *(i) Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços ao recebimento dos valores faturados.

##### *(ii) Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

\*\*\*